



II MOSTRA UFFS

ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL EM CADELAS COM NEOPLASIA MAMÁRIA - ESTUDO RETROSPECTIVO

FERREIRA, J. B.; BUSATO, P. R. P.; SOUZA, E.; GONÇALVES, G. F.²

As neoplasias mamárias em cadelas se tornaram relevantes na medicina veterinária devido à alta incidência e danos ao bem-estar e qualidade de vida dos animais. Os tumores mamários podem ser caracterizados como benignos e malignos, ao passo que os tumores malignos possuem alta invasibilidade, o crescimento é rápido e podem desenvolver-se metástase, sendo os linfonodos regionais, pulmão, fígado e baço os principais órgãos afetados. A ultrassonografia abdominal é um exame realizado para a pesquisa de metástase, que descreve as alterações encontradas e as comparam com os padrões de normalidade e referências anatômicas. Porém, para se ter um diagnóstico definitivo do grau de malignidade, é necessário realizar exames complementares como a histopatologia, este exame é importante pois é possível observar os tipos de células presentes e caracterizá-las, auxiliando então na escolha do tratamento, estadiamento tumoral, prognóstico e técnica cirúrgica adequada. O objetivo deste estudo foi analisar as alterações encontradas nas ultrassonografias abdominais em cadelas portadoras de neoplasmas mamários, oriundas da rotina hospitalar da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU - UFFS) *campus* Realeza-PR, no período de 2014 a 2021, para correlacionar o uso da ultrassonografia e possíveis metástases em órgãos abdominais. O estudo revelou que das 158 cadelas que realizaram a ultrassonografia no período, 33 (20,8%) tiveram alterações sugestivas de metástase, os órgãos abdominais mais acometidos foram baço (42,4%), fígado (18,2%), linfonodos (36,4%), glândulas adrenais (9%), entre outros como estômago, vesícula urinária, ligamento gastro-hepático e intra-abdominal. Ao se relacionar com os resultados histopatológicos das cadeias mamárias, as neoplasias malignas que tiveram maior resultado foram o carcinoma (87,3%) e as benignas foram o tumor misto benigno (16,1%). Em relação aos exames ultrassonográficos 125 (79,2%) que não foram encontrados nenhuma alteração significativa de processo metastático, sendo que destes 50 (40%) realizaram o exame histopatológico da cadeia mamária, 12 (24%) tiveram resultados positivos quando se comparava uma possível lesão em linfonodo. Dessa forma, com base nos resultados o exame ultrassonográfico não possui alta sensibilidade na detecção de processos metastáticos, entretanto, é fundamental a avaliação pré-operatória com o intuito de estadiamento, planejamento cirúrgico e prognóstico, pois, são necessários mais estudos na área com foco no aprimoramento da técnica ultrassonográfica abdominal para a pesquisa de metástase, principalmente em linfonodos locorregionais.

¹Julia Borges Ferreira. Estudante. Voluntário. Curso de Medicina Veterinária

¹Pâmela Regina Pimenta Busato. Estudante. Voluntário. Curso de Medicina Veterinária

¹Eloize de Souza. Estudante. Bolsista. Curso de Medicina Veterinária.

²Gentil Ferreira Gonçalves. Docente. Curso de Medicina Veterinária.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Palavras-chave: Pesquisa de metástase; Diagnóstico por Imagem; Histopatologia; Carcinoma mamário.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

